

Centro Cultural quer espaço para o teatro amador

Um espaço vocacionado para oficinas de teatro, pintura e literatura seria a “prenda” que o Centro Cultural do Alto Minho (CCAM) mais gostaria de receber numa altura em celebra trinta anos de existência.

“O CCAM precisa urgentemente de um espaço que lhe pertencesse onde pudesse trabalhar as oficinas do teatro, da pintura e da literatura. Se o tivéssemos teríamos condições para fazermos muito mais do que fazemos atualmente”, disse a presidente da direção, Luísa Quintela, referindo-se às limitações das atuais instalações.

Há pouco tempo, o Centro Cultural realizou uma campanha, juntamente com o Teatro à Sexta na tentativa de



arranjar um espaço para o teatro amador. “Creio que seria fundamental. O Teatro Profissional tem o seu espaço (no Teatro Municipal Sá de Miranda), mas o teatro amador precisaria de um espaço para dinamizar atividades que envolvem pessoas de todas as idades e que se interessam pelo teatro e pela cultura”, disse Luísa Quintela lembrando que tal permitiria, também formar o públi-

co que depois iria também ver o trabalho das companhias de teatro profissional”.

A responsável falava à margem da cerimónia que assinalou o 30º aniversário do Centro Cultural, na qual foi inaugurada uma exposição que compila todas as publicações da entidade cultural nestas últimas décadas.

Recorde-se que o Centro Cultural do Alto Minho foi a entidade que promoveu - e ainda hoje se mantém na organização - a Feira do Livro de Viana do Castelo. Desta entidade cultural nasceram ainda atividades que acabaram por ganhar expressão já fora do Centro Cultural como é o caso da companhia de Teatro Noroeste ou da associação Ao Norte, ligada ao cinema. Edita semestralmente a revista Mealibra e a Galeria Barca d'Artes, tornou-se num centro de divulgação das Artes Visuais.



Aurora do Lima, Viana do Castelo

Número 48

Sexta-feira, 26 de Junho de 2009

ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES DOS 30 ANOS DO CCAM



No último sábado, o Centro Cultural do Alto Minho deu início, na sua sede no Largo dos Crúzios, às comemorações dos seus 30 Anos. Com a presença da Fanfarrã dos Escuteiros da Meadela foram hasteadas as bandeiras Nacional e do Centro Cultural.

A cerimónia contou ainda com o desceramento de uma obra artística comemorativa com uma mensagem alusiva ao aniversário, elaborada por Iolanda Parente. Estiveram presentes na cerimónia vários órgãos sociais do Centro Cultural do Alto Minho, alguns cooperantes desta instituição e representantes de outras associações do concelho.

Neste mesmo dia foi inaugurada, na Galeria Barca d'Artes, a exposição "30 Anos de Publicações do Centro Cultural do Alto Minho", que mostra a colecção completa do "cronos", a Revista Mealibra (desde a 1ª à 3ª séries), as revistas do Teatro do Noroeste e Oficina de Cinema. A exposição estará patente até dia 3 de Julho.